

# Promoção de Talento & Intervenção Psicológica: contributos da literatura

---

## *Talent Promotion & Psychological Intervention: literature contributions*

Cristina Costa-Lobo\*  
Susana de Sá\*  
Alexandra Ribeiro\*

### RESUMO

Esta investigação inscreve-se no âmbito da Psicologia da Educação, tendo como propósito contribuir para uma leitura crítica e interpretativa das plurais linhas de investigação em torno do construto do Talento, através de uma revisão sistemática da literatura. São escassos os estudos que têm cumprido a metodologia da revisão sistemática da literatura, nomeadamente na Europa e, embora não seja uma abordagem inovadora, este estudo constituiu um esforço para aprofundar discussões que já vêm sendo construídas, na intenção de produzir novos conhecimentos e sinalizar relações entre diferentes variáveis que influenciam a promoção do Talento. A pesquisa centrou-se nas linhas editoriais indexadas em distintas fontes de dados (e.g., *Web of Science*, *ELSEVIER Scopus*, *Scielo*, *APA PsycNet*, *Pepsic*, *CAPES e b-on*). A análise dos dados foi conduzida através do modelo Roadmap. Para o refinamento dos resultados utilizou-se o *software* de gestão de referências bibliográficas *Mendeley Desktop*. Para a análise dos dados qualitativos, foi utilizado o *software NVivo12*, tendo-se considerado 132 estudos. Os resultados sugerem que não é suficiente a existência de um Talento inato, dado que este deverá ser trabalhado, de forma ajustada, objetivando o seu crescimento, sinalizando relações entre diferentes variáveis que influenciam a promoção do Talento. Existe, portanto, uma necessidade concreta de sistematização dos contributos da psicologia e das ciências da educação para o estudo do Talento.

*Palavras-chave:* Talento. Psicologia da Educação. Revisão sistemática. Metodologia de revisão.

---

\* Instituto de Estudos Superiores de Fafe. Medelo, Portugal. E-mail: [cristinalobo@inovacao.educacional.pt](mailto:cristinalobo@inovacao.educacional.pt) - <https://orcid.org/0000-0003-4459-8676> E-mail: [susana.sa@iesfafe.pt](mailto:susana.sa@iesfafe.pt) - <https://orcid.org/0000-0003-1339-5745> E-mail: [inovacao.educacional@iesfafe.pt](mailto:inovacao.educacional@iesfafe.pt) - <https://orcid.org/0000-0001-8839-1752>

## ABSTRACT

This research falls within the scope of Educational Psychology, with the purpose of contributing to a critical and interpretative reading of the plural lines of research around the Talent construct, through a systematic review of the literature. There are few studies that have followed the methodology of systematic literature review, particularly in Europe and, although it is not an innovative approach, this study was an effort to deepen discussions that are already being built, with the intention of producing new knowledge and signaling relationships between different variables that influence the promotion of Talent. The research focused on editorial lines indexed in data sources (e.g., Web of Science, ELSEVIER Scopus, Scielo, APA PsycNet, Pepsic, CAPES and b-on). Data analysis was conducted using the Roadmap model. To refine the results, the Mendeley Desktop bibliographic reference management software was used. For the analysis of qualitative data, the NVivo12 software was used, having considered 132 studies. The results suggest that the existence of an innate talent is not enough, since it should be worked on, in an adjusted way, aiming at its growth, signaling relationships between different variables that influence the promotion of Talent. There is, therefore, a concrete need to systematize the contributions of psychology and educational sciences to the study of Talent.

*Keywords:* Talent. Educational psychology. Systematic review. Review methodology.

## Introdução

O tema referente ao Talento sempre impulsionou curiosidade e fascínio na generalidade das pessoas, sendo que, ao longo dos últimos anos, são vários os investigadores (AMEND; PETERS, 2015; CHANG; LEE; HARGREAVES, 2008; MARTÍNEZ, 2016) que têm debruçado a sua atenção na vida de indivíduos excepcionais, com o objetivo de compreender os fatores que melhor contribuem para o desenvolvimento e expressão do Talento e para o desempenho de excelência (ARAÚJO; ALMEIDA; CRUZ, 2008; GAGNÉ, 2007, 2013; GARCIA-SANTOS; ALMEIDA; CRUZ, 2012; CORDEIRO; MARTINS; COSTA-LOBO, 2017; MATOS; CRUZ; ALMEIDA, 2011).

O crescente interesse da Educação na área do Talento e da excelência é notório, contudo, ainda não existe um consenso acerca dos fatores determinantes destas variáveis (ESTEVES *et al.*, 2017; MONTEIRO *et al.*, 2009). As competências necessárias para o desenvolvimento de potenciais indivíduos

Talentosos são plurais. Assim sendo, este estudo pretende contribuir para uma leitura crítica e interpretativa das plurais linhas de investigação em torno do construto do Talento, através de uma revisão sistemática da literatura subordinada aos últimos 10 anos de investigação.

## O Talento

Entende-se que o Talento deriva da interação entre as habilidades naturais e as habilidades do contexto inerente ao desenvolvimento do indivíduo, sujeito aos processos de aprendizagem e de prática (GAGNÉ, 2007). De acordo com o mesmo autor, sobredotação corresponde à competência que é distintamente superior à média em um ou mais domínios de habilidade e aptidão e Talento concerne ao desempenho distintamente superior à média em um ou mais campos de desempenho humano.

A falta de conformidade relativamente à associação entre o Talento e a sobredotação promoveu o desenvolvimento de novas perceções. No Modelo Diferenciado de Sobredotação e Talento de Gagné (2007), o Talento é resultado da aprendizagem, sobre a preponderância de estímulos intra e interpessoais, bem como de serendipidade. De acordo com Ponte e Costa-Lobo (2017) a serendipidade é uma variável desenvolvida com o objetivo de avaliar improbabilidades ocasionais, mas hipoteticamente fortes, ou seja, a serendipidade concerne ao acaso que, normalmente, surge no quotidiano, mas que por vezes é identificado como não necessário para o desenvolvimento do sucesso (COFFMAN; GONZALEZ-MOLINA, 2002).

O conceito de altas habilidades corresponde à ultrapassagem da média para a faixa etária, possuindo, o indivíduo, elevados níveis de cognição, alta capacidade de aprendizagem, elaboração e desempenho numa área específica do conhecimento ou em vários domínios (GARCIA-SANTOS; ALMEIDA; CRUZ, 2012). De acordo com Martins (2009) um indivíduo com altas habilidades possui recursos pessoais para crescer e desenvolver os fatores necessários para um desempenho excecional em determinada área do conhecimento.

De acordo com Costa-Lobo *et al.* (2018b, p. 46), o termo prodígio é utilizado para “designar uma criança que exhibe um elevado nível de desempenho, ao mesmo nível que um profissional adulto, num campo cognitivo específico [...] particularmente bem sintonizados numa área em particular de conhecimento”.

Atualmente, o Talento é entendido em termos de desempenho superior e habilidade notável expressos em comportamentos, ações e atitudes visíveis

e passíveis de análise. Deste modo, a emergência do Talento só é possível quando existe uma capacidade natural ou potencial para a ação, e condições ambientais favoráveis à área de atividade (GAGNÉ, 2013). O desenvolvimento do Talento é realizado através de três fatores que poderão acelerar e/ou dificultar o processo: “os intrapessoais (personalidade, motivação), os ambientais (contexto socioeconômico e educativo, pessoas e eventos significativos) e os fatores de sorte ou oportunidade (e.g., estar no lugar certo, no momento certo) (GARCIA-SANTOS; ALMEIDA; CRUZ, 2012).

Segundo Araújo, Almeida e Cruz (2008), a maioria dos estudos acerca do Talento explicam determinados fatores, nomeadamente: o aglomerado de esforço concentrado, o tempo dedicado à tarefa e a energia investida como propensos ao desenvolvimento da perícia e das estruturas de conhecimento. Os estudos realizados por Seligman e Csikszentmihalyi (2000, p. 15, tradução nossa), identificam três fatores cruciais para o desenvolvimento do Talento, designadamente “a existência de um mentor que funciona como sistema de suporte e partilha do conhecimento tácito [...] a existência de competição impulsionadora e o papel das famílias quer ao nível do suporte emocional, social e financeiro”. Todavia, características individuais como a autoconfiança, a independência emocional, a motivação intrínseca e os interesses são variáveis também importantes para o desenvolvimento do presente construto (ARAÚJO; ALMEIDA; CRUZ, 2008).

Os indivíduos Talentosos, por vezes, possuem défices em termos de habilidades metacognitivas, nomeadamente na organização e execução de tarefas, no estabelecimento e monitorização de metas, na avaliação dos resultados e na tomada de decisão (RICOU *et al.*, 2018). Com efeito, existe pouca incidência no desenvolvimento dessas habilidades.

Quando não existe um desenvolvimento das suas capacidades nos vários contextos subjacentes ao seu crescimento (escola, academia de música, clube desportivo), os Talentosos têm uma elevada probabilidade de diminuição da sua motivação para aprender (CHANG; LEE; HARGREAVES, 2008; HELLER *et al.*, 2020)

De acordo com Matos, Cruz e Almeida (2011), os atletas de elite, quando comparados com a média da população geral, apresentam resultados significativamente mais elevados no que concerne às variáveis psicológicas e resultados significativamente inferiores à média da população em variáveis consideradas negativas (tensão, depressão, raiva, fadiga). São vários os atletas que apenas são avaliados ou acompanhados por um profissional da área

da Psicologia quando existem fatores que possam explicar o insucesso na concretização dos objetivos (ANDRADE, 2013; MARTÍNEZ, 2016).

## **Intervenção psicológica no Talento**

Neste seguimento, surge a intervenção psicológica como uma mais valia à intervenção junto de crianças, jovens e adultos, objetivando-se a promoção do bem-estar e da funcionalidade. Corresponde a uma relação de ajuda que “visa a superação de problemas, a facilitação de uma adaptação mais satisfatória da pessoa à situação em que se encontra e a mobilização dos seus recursos pessoais (em termos de autoconhecimento, auto-regulação e autonomia) para minorar ou ultrapassar as dificuldades evidenciadas” (ORDEM DOS PSICÓLOGOS..., 2017, p. 11) a nível académico-escolar, socio-emocional, vocacional, comportamental e/ou profissional.

A intervenção psicológica “não se faz apenas ao nível individual, existindo a possibilidade de se trabalhar com grupos, sejam eles constituídos por famílias ou por pessoas estranhas entre si” (RICO, 2014, p. 310). Com efeito, a intervenção psicológica no Talento pretende-se promover a capacidade da pessoa em tomar decisões nas diferentes fases da sua vida (RODOLFA; KO; PETERSEN, 2004). As crianças e os adolescentes são muito mais do que “adultos pequenos, sendo que por isso mesmo a intervenção envolve, a esse nível, questões éticas diversas” (RICO, 2014, p. 309), relacionadas, diversas vezes, com o respeito pela autonomia que implica complexidades a propósito do consentimento informado e da privacidade.

No contexto da avaliação do desempenho, a avaliação e a supervisão tendem a instituir-se como mecanismos de conformidade e reprodução, como estratégias de transgressão e transformação. Tal facto “deve-se aos condicionalismos estruturais e históricos em que operam, fazendo parte de uma máquina de avaliação da qualidade a que não podem escapar e que, de alguma forma, devem legitimar” (COSTA-LOBO *et al.* 2018a, p. 4462, tradução nossa). Um estudo realizado por Rodolfa, Ko e Petersen (2004) demonstra que os profissionais que fazem supervisão estão divididos nas suas opiniões relativamente à preparação dos seus orientandos para a prática.

## **Método**

### *Desenho de investigação*

A revisão da literatura consiste num processo de procura, análise e descrição de determinados estudos, com o objetivo de responder a uma determinada questão acerca de um tema específico (COSTA-LOBO *et al.*, 2017). A presente investigação concretiza uma síntese da produtividade científica neste domínio de interseção entre a ciência psicológica e as ciências da educação, tendo sido planificada com o intuito de envolver a interpretação de dados, o agrupamento de resultados de estudos, considerando semelhanças e dissimilaridades entre as investigações, ampliando possibilidades interpretativas dos estudos. Incluem-se estudos publicados em Português, em Inglês ou em Espanhol, nos continentes europeu, americano e asiático, publicados entre 2014 e 2019.

### **Fontes de dados selecionadas**

Na medida em que foi premissa deste estudo aceder à literatura de especialidade pelo conhecimento prévio que tínhamos neste domínio, cedo se percebeu que era insuficiente e desajustado optar-se, exclusivamente, por linhas editoriais indexadas na *Web of Science (WOS)* e na *ELSEVIER Scopus*. Sinalizando o enfoque, rigor científico e os interesses comuns à totalidade dos estudos e tratando-se de linhas editoriais com sistema *peer review*, foi decisão ampliar a pesquisa. Os dados que compõe a presente revisão sistemática da literatura foram extraídos de bases de dados de referências bibliográficas, de bases de dados de publicações periódicas, de bases de dados de teses e dissertações, da biblioteca do conhecimento online e revistas indexadas. Nas bases de dados de referências bibliográficas incluiu-se a *Web of Science* e a *ELSEVIER Scopus*; nas bases de dados de publicações periódicas incluiu-se a *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, a *American Psychological Association PsycNet – APA PsycNet* e os Periódicos Eletrónicos em Psicologia – *Pepsic*; nas bases de dados de teses e dissertações incluiu-se a *CAPES*, o Relatório da Universidade do Minho (*RepositoriUM*) e a Biblioteca Geral da Universidade Portucalense (*BG-UPT*); na biblioteca do conhecimento online incluiu-se a *b-on*; e por fim, em revistas indexadas incluiu-se *International Journal for Talent and Development of Creativity (IJTDC)*, *Inteligencia y Creatividad (Talincrea)*, *Sobredotação*, *Creative Education Journal (CEJ)*.

Tendo em conta a especificidade das fontes de dados selecionadas, optou-se por iniciar o processo em “pesquisa avançada” de modo a poder circunscrever do melhor modo possível o objeto em estudo, sem modificar o sentido e o âmbito dos pressupostos definidos. Deste modo, os processos de extração dos dados e da respetiva análise, seguiram os requisitos éticos inerentes à investigação científica neste subdomínio da Psicologia, bem como a validade teórica relativa à credibilidade dos métodos desenvolvimentais, a validade interpretativa concernente à correspondência entre os conteúdos dos estudos analisados e a síntese efetuada pelos revisores, a validade descritiva através da identificação dos estudos relevantes, e a validade pragmática respeitante à transparência, aplicabilidade e utilidade do conhecimento gerado para a prática (COSTA-LOBO, *et al.*, 2018b).

## **Materiais**

Para o refinamento dos resultados utilizou-se o *software* de gestão de referências bibliográficas Mendeley Desktop. Para a análise dos dados qualitativos, foi utilizado o *software NVivo12* (LAGE, 2011).

## **Procedimento**

De acordo com Costa-Lobo *et al.* (2017) é possível identificar três fases no desenvolvimento da revisão sistemática da literatura, mapeando as etapas constituintes de cada fase da investigação, cujo procedimento será adotado para a realização deste estudo. Enumera-se assim as seguintes fases da revisão sistemática da literatura: iniciação, procedimento e saída.

O presente estudo procura obter resposta à questão central de investigação: Que contributos nos dá a literatura sobre as práticas educativas de intervenção psicológica no Talento, através de uma análise crítica da literatura publicada entre janeiro de 2014 e setembro de 2019 na área do Talento.

A construção de “*Strings de pesquisa*” respeitou as etapas de definição, teste e adaptação. As “*Strings de pesquisa*” definidas foram: *and* e *or* (e.g., Talento *and* Psicologia; Talento *and* Sobredotação; Talento *or* Altas Habilidades; Talento *and* Criatividade; Talento *and* Intervenção Psicológica). Procedeu-se à tradução e à tradução reversa para o idioma inglês e para o idioma espanhol.

Os critérios de inclusão foram publicações entre 2014 e 2019, nas linhas editoriais indexadas nas fontes de dados (e.g., *Web of Science*, *ELSEVIER Scopus*, *Scielo*, *APA PsycNet*, *Pepsic*, *CAPES e b-on*), em revistas com *peer review* e *expressivo trabalho no domínio do Talento* (e.g., *International Journal for Talent and Development of Criativity (IJTDC)*, *Inteligencia y Creatividad (Talincrea)*, *Sobredotação*, *Creative Education Journal (CEJ)*) e cujo o tópico de trabalho remete para Talento, rendimento, altas habilidades, excelência e desempenho de excelência. Também foi decisão assumida a inclusão de estudos publicados em Português, em Inglês ou em Espanhol, no continente europeu, americano e asiático.

Incluíram-se as pesquisas relacionadas com as seguintes “*srings de pesquisa*”: *and* e *or* (e.g., Talento *and* Psicologia; Talento *and* Sobredotação; Talento *or* Altas Habilidades; Talento *and* Criatividade; Talento *and* Intervenção Psicológica) e os estudos relacionados com o Talento em dimensões inerentes ao contexto desportivo, educacional ou artístico. No que concerne aos critérios de exclusão, não foram considerados os estudos cujo contexto e/ou o tópico do estudo não remetem para o tema do Talento e os estudos acerca do tema do Talento em dimensões não inerentes ao contexto desportivo, educacional ou artístico.

As categorias de qualificação a rentabilizar são: nome do estudo, fontes de indexação, data do trabalho, autores, revista de publicação, documento de publicação, perspectiva metodológica, nacionalidade dos autores, método de pesquisa adotado, quantidade de citações obtidas pelo estudo primário, tamanho da amostra, filiação dos autores e o fator de impacto das revistas que estão indexadas nas bases de dados. Através das perspectivas metodológicas utilizadas, vão surgir as seguintes categorias: qualitativa, quantitativa e mista.

O procedimento metodológico teve início com a exportação dos estudos das diferentes fontes de dados e assumidos como partes constituintes da presente investigação. Posteriormente, procedeu-se ao refinamento dos resultados através do *software* de gestão de referências bibliográficas *Mendeley Desktop*. Com efeito, os resultados foram agrupados numa lista única, sendo eliminadas as duplicações. De seguida, efetuou-se anotações no espaço disponibilizado pelo *software*, permitindo uma organização das abordagens apresentadas em cada estudo para posterior análise crítica.

Após concretizada esta fase e depois de uma leitura extensiva e exaustiva dos estudos obtidos, estes foram importados para a base de dados do *software* de análise de dados qualitativos *NVivo12*, como fontes internas. O *software* apoiou-se na interpretação e na análise dos dados, sendo bastante flexível no acompanhamento de todas as reformulações que ocorrerão durante o processo. No que concerne à fase do procedimento (2ª etapa da revisão sistemática da



literatura), houve uma elaboração do procedimento, no qual estiveram presentes três tarefas, designadamente: a realização da pesquisa, a leitura e análise dos resultados, e a realização da documentação dos estudos. Com efeito, a leitura dos estudos primários foi submetida a um, dois ou três filtros de leitura, consoante as necessidades que surgiram no desenvolvimento da mesma.

Os estudos foram submetidos a um primeiro filtro de leitura que correspondeu ao título, ao resumo e às palavras-chave. Nas circunstâncias em que existiram dúvidas associadas ao primeiro filtro, foi aplicado o segundo filtro, no qual se incluiu, para além dos parâmetros do primeiro filtro, a introdução e a conclusão dos estudos. Os estudos que não concretizaram os objetivos da investigação e os critérios de inclusão, foram excluídos nesta circunstância. Por fim, existiu um terceiro filtro correspondente à leitura integral dos estudos, a aplicar quando o segundo filtro se revelar insuficiente.

Na fase de saída (3ª etapa da revisão sistemática da literatura), inseriram-se alertas nas revistas nomeadas para a execução da presente revisão sistemática da literatura, tendo sido possível receber por *e-mail* um alerta dos estudos publicados durante a realização da investigação. Nos casos de deteção em estudos de interesse de publicação em 2019, mediante a receção destes alertas, incluíram-se estes estudos na etapa dois da segunda fase da revisão sistemática da literatura, a etapa de leitura e análise dos resultados.

De seguida, realizou-se uma análise bibliométrica dos estudos, tendo sido avaliados os indicadores de impacto científico dos trabalhos e das fontes selecionadas. Posteriormente, procedeu-se à síntese dos resultados (4ª etapa da revisão sistemática da literatura), ou seja, à elaboração de uma abordagem crítica da bibliografia estudada com base nas categorias de qualificação, designadamente: as fontes de indexação, a data do trabalho, o documento de publicação, a nacionalidade dos autores, a perspetiva metodológica utilizada, o método de pesquisa adotado, a quantidade de citações obtidas pelo estudo primário, as características e tamanho da amostra, a filiação dos autores, a nacionalidade e continente da linha editorial.

## **Resultados**

Após a pesquisa nas diferentes fontes de indexação e tendo em conta os critérios de inclusão previamente definidos, considerou-se um total de 249 estudos. De seguida, cada estudo foi submetido ao primeiro filtro de leitura, nomeadamente à leitura do título, do resumo e das palavras-chave, obtendo-se

um total de 132 estudos na revisão sistemática da literatura. Destes 132 estudos, excluíram-se 117 estudos, dado que 7 deles eram duplicados e os restantes 110 estudos não cumpriam com os critérios previamente definidos. Com efeito, são considerados 132 estudos como sendo *full papers* acessíveis e elegíveis para a presente investigação (COSTA-LOBO *et al.*, 2018b).

Posteriormente à explanação dos resultados preliminares obtidos, foi pertinente proceder à elaboração de uma análise de conteúdo dos estudos incluídos na presente investigação. Neste sentido, os estudos foram sujeitos ao método de Bardin (2013). A análise de conteúdo comportou as etapas pré-analítica, exploratória e de tratamento e interpretação dos temas inerentes a cada estudo. Relativamente à etapa pré-analítica, implicou a observação das regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência (ESTEVES *et al.*, 2017).

Na primeira fase de análise de conteúdo e após a organização dos estudos e sistematização das ideias iniciais, foi realizada uma leitura dos resumos, da discussão e das conclusões apresentadas nos diversos estudos em análise. De seguida, na fase de exploração do material, os dados brutos foram transformados, com o objetivo de alcançar o núcleo de compreensão e representação do conteúdo de cada estudo, para posteriormente serem realizadas a classificação e a agregação do material (ESTEVES *et al.*, 2017). Cada estudo foi alvo de tratamento e interpretação qualitativa, de modo a desenvolver a categorização, tendo sido agrupados em duas categorias: a) arquitetura psicológica do Talento e b) intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos, ver tabela 1.

TABELA 1- CATEGORIAS E INDICADORES DO TALENTO

<b>Categoria</b>	<b>Indicador</b>
<b>Arquitetura psicológica do Talento</b>	Estudos que explanam o conceito de Talento e as suas características de identificação, isto é, estudos que contribuem para a definição do domínio do Talento
<b>Intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos</b>	Estudos incluídos que referem o modo como se devolve o Talento, as variáveis que existem associadas ao seu desenvolvimento, bem como os programas promotores do Talento, ou seja, programas que impulsionam o desenvolvimento e manutenção do Talento em contexto educacional, desportivo e artístico.

FONTE: Elaborado pelas autoras.

Como regra de enumeração utilizou-se a frequência, representada pelo número de vezes que determinada categoria apareceu referenciada pelos estudos analisados. Com efeito, da sistematização das categorias de análise surgiram os respectivos temas ou núcleos de sentido. Desde modo, foram identificados seis temas, que no seu conjunto são agregados num total das duas categorias de análise. Assim, na Categoria **Arquitetura psicológica do Talento**, temos: Características de identificação, Fatores pessoais e contextuais, Altas habilidades e Metacognição. Na Categoria **Intervenção em contextos educativos, desportivos ou artísticos**, temos: Serviços de Intervenção Psicológica e Programas de Intervenção de Talento.

## Discussão

Procurando sintetizar os principais resultados obtidos e organizando os diferentes estudos relativamente à percepção sobre o Talento e o seu desenvolvimento, apresenta-se, de seguida, a integração da informação mais relevante apresentada ao longo deste estudo. A importância, complexidade e profundidade dos dados apresentados circunscrevem-se, essencialmente, a um conjunto de leituras sobre os fatores contextuais e as características pessoais dos indivíduos Talentosos (serendipidade, idade de iniciação, programas de promoção do Talento, metacognição).

As contínuas exigências colocadas aos indivíduos Talentosos e às instituições tem levado à emergência de um determinado grau de preocupação com a compreensão do Talento e do potencial humano generalizado a diferentes domínios. A presente preocupação relaciona-se, essencialmente, com as características subjacentes aos indivíduos, o modo como as desenvolveram e como rentabilizaram essas mesmas características (MATOS; CRUZ; ALMEIDA, 2011). Desta forma, verifica-se que, embora exista um grande interesse em torno do estudo do Talento, ainda não surgiu uma teoria consensual, unificadora e compreensiva.

O Talento é constituído por um conjunto específico de traços, podendo os traços diferenciar em cada domínio (ARAÚJO; ALMEIDA; CRUZ, 2008). De entre as características intelectuais básicas dos indivíduos Talentosos, tanto em fase adulta como na infância, que influenciam a sua interação com os pares e a formação da sua identidade, destaca-se, como características de identificação, a

[...] precocidade no desenvolvimento físico, cognitivo e social, os altos níveis de atenção e concentração, a memória de reconhecimento aguçada, a preferência por novidades, a proficiência verbal e o senso de humor incomum e sofisticado (CORDEIRO; MARTINS; COSTA-LOBO, 2017, p. 94, tradução nossa).

Os resultados dos estudos demonstram que as características dos indivíduos Talentosos diferenciam entre si em função do tipo de Talento que possuem, ou seja, os indivíduos com Talento acadêmico, por exemplo, apresentam habilidades na área intrapessoal e lógico-matemática mais positivas quando comparados com indivíduos com Talento desportivo, e os indivíduos com Talento artístico são mais criativos e realizam as suas tarefas prazerosas com maior intensidade. De acordo com Cordeiro, Martins e Costa-Lobo (2017, p. 98, tradução nossa), é possível inferir que os presentes resultados explanam que “um conjunto de características, habilidades e interesses são mais comuns a determinado subgrupo de adolescentes com Talento em campos específicos do que aos indivíduos Talentosos em termos gerais”.

Seligman e Csikszentmihalyi (2000) também explicam que existem diferenças quanto às habilidades e às características individuais dos indivíduos Talentosos associados aos diversos domínios do Talento. Observou-se, nos resultados, que as experiências e as condições contextuais, isto é, os fatores pessoais e contextuais são condições essenciais à arquitetura psicológica do Talento. Assim sendo, denota-se que as crenças de autoeficácia, as expectativas de resultado, os objetivos se relacionam com os fatores pessoais (gênero, origem étnico-racial, predisposições naturais), as experiências de aprendizagem e os aspetos do ambiente físico e sociocultural se encontram relacionados com os fatores contextuais. Segundo Lamas e Barbosa (2015), os fatores pessoais e contextuais encontram-se interligados, sendo as crenças de autoeficácia e as expectativas de resultado fundamentais para o desenvolvimento do interesse “que é definido como padrões de gostos, aversões e indiferenças acerca de atividades e ocupações relacionadas a uma profissão” (LAMAS; BARBOSA, 2015, p. 36).

Os resultados demonstram que, relativamente às altas habilidades (GARCIA-SANTOS; ALMEIDA; CRUZ, 2012), as dimensões intrapessoais e as características psicológicas são essenciais, em complemento com os contextos de formação, treino e desempenho, possibilitando o desenvolvimento e a expressão de um Talento nas diversas áreas ou domínios de realização e desempenho. Desta maneira, de entre as várias características das altas habilidades, as que apresentam maior relevância são: a habilidade acima da média, a criatividade

que os impulsiona na descoberta de novas formas de resolução de problemas e a motivação intrínseca para se focalizar na sua área de interesse.

Segundo Ribeiro (2003, p. 110), a metacognição concerne ao “conhecimento do próprio conhecimento, dos próprios processos cognitivos e das suas formas de operação através do controle executivo que envolve a regulação ou monitorização cognitiva”. Os resultados demonstram que a compreensão da metacognição envolve duas variáveis: o conhecimento sobre o conhecimento e a autorregulação. Quanto ao conhecimento sobre o conhecimento, diz respeito à tomada de consciência dos processos e das competências necessárias para a realização da tarefa (MARTINS, 2009), enquanto que a autorregulação está associada à capacidade de avaliação e execução da tarefa para a realização de correções quando necessário (controlo da atividade cognitiva) (RIBEIRO, 2003).

No que diz respeito à intervenção psicológica no Talento, os estudos analisados referem que a intervenção difere de indivíduo para indivíduo, mesmo que o objetivo comum seja a identificação do potencial Talentoso, bem como o apoio, a estimulação e o desenvolvimento desse mesmo potencial. Em concomitância com alguns autores (AMEND; PETERS, 2015; CHANG; LEE; HARGREAVES, 2008; MARTÍNEZ, 2016), objetivo da intervenção psicológica é a manutenção, o desenvolvimento e a promoção do potencial Talentoso, com o propósito máximo de contribuir para o bem-estar dos indivíduos.

Vários estudos que referem a intervenção psicológica são concordantes no sentido de defenderem que o trabalho de um psicólogo contempla o entendimento das trajetórias desenvolvimentais e as expectativas em diferentes áreas de funcionamento dos indivíduos, tendo em conta a diferenciação entre o desenvolvimento normativo e o desenvolvimento atípico, fornecendo estratégias para um bom desenvolvimento nos diferentes contextos onde o indivíduo está inserido (HELLER *et al.*, 2020; RENZULLI, 2005).

A adoção de modelos de intervenção que permitem uma atuação ao nível dos microssistemas, bem como ao nível dos contextos e das interações que promovam o desenvolvimento integral da pessoa, permitem uma melhoria da qualidade de vida de todos os intervenientes nos contextos educativos. É importante que a atuação de um psicólogo/a abranja também diferentes níveis de intervenção, “por forma a adequar a natureza dos serviços prestados às necessidades dos diferentes segmentos da população” (ORDEM DOS PSICÓLOGOS..., 2017, p. 5).

Consequentemente, o Talento não pode ser detetado com base na aptidão demonstrada num só teste, isto é, a identificação do potencial Talentoso “é parte de um processo de desenvolvimento, que se torna aparente durante as etapas de treino, teste e mensuração sistemáticas” (LANARO FILHO; BÖHME, 2001, p. 155). É neste seguimento que surge a noção de promoção do Talento

que objetiva a identificação, a estimulação, a aprendizagem e o treino, ou seja, o desenvolvimento do potencial Talento depende da “metodologia de aprendizagem e treino durante os diferentes estágios do seu desenvolvimento” (GARCIA-SANTOS; ALMEIDA; CRUZ, 2012, p. 49).

Os resultados explicam que existe um conhecimento teórico acerca da promoção do Talento, todavia, não se observa elevados níveis de experiência no desenvolvimento e na aplicação prática de programas de promoção do construto em análise. Assim sendo, a promoção do Talento depende do potencial genético do indivíduo que se manifesta durante a prática da atividade, tendo em conta as condições sociais adequadas, as exigências e as expectativas ajustadas. Revelam-se, assim, “aptidões particulares para tarefas específicas, que estimulam altos rendimentos e disponibilizam, reforçam e melhoram os pressupostos para um melhor rendimento” (LANARO FILHO; BÖHME, 2001, p. 157).

Nota-se que na promoção do Talento os estudos indicam que é importante a existência de um apoio multidisciplinar, bem como um número substancial de profissionais especializados no treino de indivíduos Talentosos nas diversas áreas, com o objetivo de criar um acompanhamento adequado à sua formação. Relativamente à promoção do Talento em contexto educativo, é oportuno a identificação dos diversos fenómenos (falta de equidade no desenvolvimento de potencialidades, incompatibilidade de desempenhos e exclusão de minorias). A influência do contexto histórico-social, as múltiplas particularidades comportamentais e os fatores de desenvolvimento são variáveis importantes no processo de promoção do construto em contexto educacional (COSTA-LOBO *et al.*, 2018a).

Em conformidade com os dados, ao reconhecer a importância do contexto e da interação dos vários sistemas, os programas promovem um desenvolvimento mais harmonioso para o indivíduo em concomitância com uma relação de entajuda entre a escola e a família. A adoção de modelos de intervenção que permitem uma atuação ao nível dos microsistemas, bem como ao nível dos contextos e das interações que promovam o desenvolvimento integral da pessoa, permitem uma melhoria da qualidade de vida de todos os intervenientes em contextos educativos.

O reconhecimento da relação entre a escola e a família é essencial “na medida em que é nesse território que se manifesta as diferenças culturais e sociais dadas pela história, em que se formaliza a dialética entre a socialização e individualização da pessoa e do seu potencial Talento” (COSTA-LOBO *et al.*, 2018a, p. 4461, tradução nossa), como um processo individual e um produto social. É neste sentido que os diversos autores (ARAÚJO; ALMEIDA; CRUZ, 2008; FERREIRA, 2008; GARCIA-SANTOS; ALMEIDA; CRUZ, 2012), cada um com o seu modo, ressaltam a importância de estimular e despertar o Talento

do indivíduo nos primeiros anos de vida e de “promover uma continuidade no encorajamento da expressão do Talento ao longo do curso de vida” (MEGA; RONCONI; BENI, 2014, p. 112, tradução nossa).

No caso particular da promoção do Talento em contexto desportivo, os resultados inferem que a formação exigida aos treinadores, em algumas modalidades, é de natureza técnica, menosprezando as exigências a nível de formação académica, nomeadamente nas áreas pedagógicas e psicológicas. De igual modo, é importante que a deteção e a seleção em contexto desportivo sejam realizadas com base em resultados constantes e não apenas em scores exclusivos de uma só avaliação (MEGA; RONCONI; BENI, 2014).

## Considerações finais

No sentido de responder à questão de investigação, os resultados sugerem que não é suficiente a existência de um Talento inato, dado que este deverá ser trabalhado, de forma ajustada, objetivando o seu crescimento (GARCIA-SANTOS; ALMEIDA; CRUZ, 2012; MONTEIRO *et al.*, 2009). Assim sendo, na promoção do Talento em contexto artístico, as características físicas e psicológicas são essenciais em concomitância com a prática diária e sistemática para proporcionar um desenvolvimento do Talento através da transformação de capacidades potenciais (HELLER *et al.*, 2020).

Por conseguinte, e tal como os autores (AMEND; PETERS, 2015; CHANG; LEE; HARGREAVES, 2008; MARTÍNEZ, 2016) mencionam a obtenção de um desempenho acima da média implica um treino diário, conciso e persistente, em complemento com uma carga horária adaptada à idade. Segundo Ferreira (2008) é fundamental que a preparação e o treino sejam intensivos (prática deliberada) e que o mesmo se mantenha por um período mínimo de 10 anos. Todavia, a investigação em torno da promoção do Talento em contexto artístico é escassa, havendo bastantes limitações quanto ao nível de literatura existente, não possibilitando uma maior explanação dos fatores e do processo de desenvolvimento dos indivíduos Talentosos neste domínio.

Este estudo beneficiará de rentabilização sob a perspetiva de psicólogos, educadores, empregadores, Talentosos, gestores de políticas e sociólogos. Desde modo, e para evitar viés no processo de análise, os métodos de seleção e análise dos dados são estabelecidos antes de o processo de revisão ser conduzido, num processo rigoroso e bem definido, através de modelos como o PRISMA (MOHER *et al.*, 2015). Sendo ainda inovador, com apenas dois anos, o Roadmap de

Costa-Lobo *et al.* (2017) tem-se revelado robusto e com coesão metodológica, dado que reforça a necessidade de revisão sistemática da literatura em ciclos ao longo de seis etapas. Durante a realização do presente estudo verificaram-se dificuldades e/ou barreiras. A primeira dificuldade ocorreu quando se verificou que o horizonte temporal de 10 anos é reduzido, o que dificulta o conhecimento da investigação efetuada anteriormente. A inexistência de abordagens em diferentes regiões e culturas são também uma limitação, dado que o seu contributo poderia considerar a relevância dos fatores ambientais. Consequentemente, é também oportuno que, como estudo futuro, se realize a presente investigação com base nos livros de atas dos eventos científicos que estudam o Talento, através da seleção dos congressos de especialidade (*World Council for Gifted and Talented Children, 2019*). A aferição da qualidade e da eficácia da intervenção psicológica, através de um estudo empírico, com recurso a um design experimental é também uma proposta de estudo futuro, dado que permite a construção, a aplicação e a avaliação da intervenção psicológica no Talento.

## REFERÊNCIAS

AMEND, Edward; PETERS, Dan. The role of clinical psychologist: Building a comprehensive understanding of 2e students. *Gifted Child Today*, [on-line], v. 38, p. 243-245, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1076217515597286>. Acesso em: 19 abr. 2020.

ANDRADE, Rolando. A importância dos factores psicológicos no rendimento desportivo. *Federação Portuguesa de Ciclismo*, p. 3-25, 2013. Disponível em: [www.fpciclismo.pt](http://www.fpciclismo.pt). Acesso em: 19 abr. 2020.

ARAÚJO, Liliana; ALMEIDA, Leandro; CRUZ, José. Contributos da psicologia para o estudo da excelência: Perspetivas emergentes e direcções futuras. CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DO DESPORTO & EXERCÍCIO, 2008, Braga. *Atas [...]*. Braga: CiPsi - Universidade do Minho, 2008. p. 4-21

BARDIN, Lawrence. *Análise de Conteúdo*. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2013.

CHANG, Kirk; LEE, Ling; HARGREAVES, Terri. Scientist versus practitioner: An abridged metaanalysis of the changing role of psychologists. *Counselling Psychology Quarterly*, [on-line], v. 21, n. 3, p. 267-291, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09515070802479859>. Acesso em: 25 out. 2021.

COFFMAN, Curt; GONZALEZ-MOLINA, Gabriel. *Follow this path: How the world's greatest organizations drive growth by unleashing human potential*. New York: Warner Books, 2002.



CORDEIRO, Sílvia; MARTINS, Priscila; COSTA-LOBO, Cristina. Bem-estar subjetivo, regulação emocional e orientação motivacional em atletas de alta competição. *Revista de Estudos e Investigación en Psicología e Educación*, Elviña, v. Extra, p. 2386-7418, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.04.2875>. Acesso em: 8 maio 2020.

COSTA-LOBO, Cristina *et al.* Roadmap for a systematic review of literature: The identity of psychology. In: PROCEEDINGS OF ANNUAL INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE, 11., 2017, Valencia. *Repositório* [...]. Valencia: IATED Academy, 2017. Disponível em: <http://repositorio.uportu.pt/xmlui/handle/11328/1774>. Acesso em: 21 abr. 2020.

COSTA-LOBO, Cristina *et al.* Promotion of talent: what has literature said in the last decade? In: ANNUAL INTERNATIONAL CONFERENCE OF EDUCATION, RESEARCH AND INOVATION, 11., 2018, Sevilla. *Proceedings*. Sevilla: ICERI18, 2018a. p. 4457-4464.

COSTA-LOBO, Cristina *et al.* Intervenção psicológica no Talento: resultados de revisão sistemática quantitativa de uma década de literatura. *Diálogos possíveis*, Salvador, v. 17, n. 1, p. 26-57, 2018b.

ESTEVES, Tiago *et al.* Serviço psicopedagógico de promoção de habilidades cognitivas em atletas de competição: SPAC. *Revista Talento, Inteligencia y Creatividad*, [S.l.], v. 4, n. 1, 2017.

FERREIRA, Raimundo. *Deteção, seleção e promoção de Talentos desportivos em países ibero-americanos*. 2008. 480 f. Tese (Doutorado em Ciência do Desporto) – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto: Porto, 2008. Disponível em: <https://cifi2d.fade.up.pt/files/raimundo-ferreira.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2020.

GAGNÉ, François. Ten commandments for academic talent development. *Gifted Child Quarterly*, [on-line], v. 51, n. 1, p. 93-118, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0016986206296660>. Acesso em: 21 abr. 2020.

GAGNÉ, François. The DMGT: Changes within, beneath, and beyond. *Talent Development & Excellence*, [on-line], v. 5, n. 1, p. 5-19, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4438/1988-592X-RE-2015-368-289>. Acesso em: 7 abr. 2020.

GARCIA-SANTOS, Seille, ALMEIDA, Leandro; CRUZ, José. Avaliação psicológica nas altas habilidades e na excelência. *Psicologia, Educação e Cultura*, Vila Nova de Gaia, v. 16, p. 64-78, 2012. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/55626549.pdf>. Acesso em: 7 maio 2020.

HELLER, Kurt *et al.* *International Handbook of Giftedness and Talent*. 2. ed. Oxford: Pergamon, 2020.

LAGE, Maria. Utilização do software *nvivo* em pesquisa qualitativa: Uma experiência em Ead. *ETD: Educação Temática Digital*, Campinas, v. 12, n. 1, p. 198-226, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/etd.v12i0.1210>. Acesso em: 9 maio 2020.

LAMAS, Karen; BARBOSA, Altemir. Características sociocognitivas de estudantes com dotação e Talento: Estudo comparativo. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, Campinas, v. 16, n 1, p. 35-48, 2015. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 9 maio 2020.

LANARO FILHO, Pedro; BÖHME, Maria Tereza Silveira. Detecção, seleção e promoção de Talentos esportivos em ginástica rítmica desportiva: Um estudo de revisão. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 154-168, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2594-5904.rpef.2001.139898>. Acesso em: 25 out. 2021.

MARTÍNEZ, Juan. La psicología clínica en la sanidad pública de la comunidad de madrid: La insuficiente consolidación de una profesión sanitaria. *Clínica y Salud*, Madrid, v. 27, n 22, p. 45-50, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clysa.2016.05.001>. Acesso em: 5 maio 2020.

MARTINS, José. *Metacognição, criatividade e emoção na educação visual e tecnológica*: Contributos e orientações para a formação de alunos com sucesso. 2009. 538 f. Tese (Doutorado em Estudos da Criança) – Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, Braga, 2009. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10671>. Acesso em: 5 maio 2020.

MATOS, Daniela; CRUZ, José; ALMEIDA, Leandro. Excelência no desporto: Para uma compreensão da “arquitetura” psicológica dos atletas de elite. *Motricidade*, Vila Real, v. 7, n. 4, p. 27-41, 2011. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2730/273022544004.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021.

MEGA, Carolina; RONCONI, Lucia; BENI, Rossana. What makes a good student? How emotions, self-regulated learning, and motivation contribute to academic achievement. *Journal of Educational Psychology*, [on-line], v. 106, n. 1, p. 121–131, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/a0033546>. Acesso em: 10 maio 2020.

MONTEIRO, Sílvia *et al.* Alunos de Excelência no ensino superior: Comunalidades e singularidades na trajetória académica. *Análise Psicológica*, Lisboa, v. 27, n. 1, p. 79-87, 2009. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/13226>. Acesso em: 24 abr. 2020.

ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES. *As/os psicólogas/os valorizam a educação e os contextos escolares*. Lisboa: Ordem dos Psicólogos, 2017. *E-Book*. 21 p. Disponível em: [http://recursos.ordemdospsicologos.pt/files/artigos/perfil\\_das\\_dos\\_psicologas\\_os\\_da\\_educacao.pdf](http://recursos.ordemdospsicologos.pt/files/artigos/perfil_das_dos_psicologas_os_da_educacao.pdf). Acesso em: 21 abr. 2020.

PONTE, Daniel F.; COSTA-LOBO, Cristina. *Serendipity: Luck and chance reflected in the concept of giftedness*. International Centre for Innovation in Education, 2017.

RENZULLI, Joseph. *Equity, Excellence, and Economy in a System for Identifying Students in Gifted Education: A Guidebook*. National Research Center on the Gifted and Talented, 2005. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/234773795>

Equity Excellence and Economy in a System for Identifying Students in Gifted Education\_A\_Guidebook. Acesso em: 5 maio 2020.

RIBEIRO, Célia. Metacognição: Um apoio ao processo de aprendizagem. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 109-116, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/prc/v16n1/16802>. Acesso em: 10 maio 2020.

RICOU, Miguel. *A Ética e a Deontologia no Exercício da Psicologia*. Lisboa: Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2014. Disponível em: [https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/etica\\_e\\_deontologia.pdf](https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/etica_e_deontologia.pdf). Acesso em: 9 maio 2020.

RICOU, Miguel *et al.* The Identity of Psychology. *The Psychologist: Practice & Research Journal*, Lisboa, v. 1, n. 1, p. 2-15, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.3325/pprj.v1i1.25>. Acesso em: 11 maio 2020.

RODOLFA, Emil; KO, Susan; PETERSEN, Lisa. Psychology training directors views of trainees readiness to practise independently. *Professional Psychology: Research and Practise*, Washington, v. 35, n. 4, p. 397-404, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0735-7028.35.4.397>. Acesso em: 25 out. 2021.

SELIGMAN, Martin; CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Positive psychology: An introduction. *American Psychologist*, Washington, v. 55, n. 1, p. 5-14, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/0003-066X.55.1.5>. Acesso em: 20 maio 2020.

---

Texto recebido em 17/06/2021.

Texto aprovado em 25/08/2021.